ANO 31.º SÁBADO, 24 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 10.411

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Os novos estatutos

### da União Nacional

### serão apresentados amanhã

### *no Congresso de Coimbra*

**(Do nosso enviado especial)**

COIMBRA, 24. *(Pelo telefone)*.—As quatro secções do 3.º Congresso da União Nacional tiveram hoje reuniões, em nove salas do novo edifício da Faculdade de Letras, que começaram ás 10 e ás 15 horas, voltando a trabalhar ás 17 horas.

O sr. professor Manuel Lopes de Almeida, secretariado pelo sr. dr. José João Gonçalves de Proença, presidiu ás reuniões da 1.ª Secção, que apreciou os seguintes trabalhos:

Relatório, intitulado «25 anos de trabalho no Ultramar».

Relatórios, sob os titulos «Evolução de Moçambique nos ultimos 25 anos» e «Realizações e anseios do municipio de Lourenço Marques», pelo dr. Cordato de Noronha.

«Politica aduaneira ultramarina. Alguns dos seus aspectos e objectivos», pelo sr. Manuel Gonçalves Monteiro, inspector superior das Alfandegas do Ultramar. Conclui que as nomenclaturas das pautas em todos os territórios portugueses devem tender para a uniformidade, que o sistema tributário dos impostos aduaneiros no ultramar deve ser simples, e que, «na realização dos acordos comerciais a efectuar entre qualquer provincia ultramarina portuguesa e os países estrangeiros deverá proceder-se por forma que os direitos convencionais a fixar nesses acordos não sejam, em regra, inferiores a 50 % da soma da taxa e da sobretaxa da pauta geral. Os direitos da pauta preferencial não deverão ser nunca, no caso de mercadorias que beneficiem de direitos convencionais, inferiores a 50 % destes ultimos».

«A água, factor de povoamento do ultramar», pelo engenheiro civil Viriato de Noronha Castro Cabrita. Conclui: «Não há colonização sem obras hidráulicas».

«Colonização agricola dirigida no Ultramar», pelo sr. Ricardo Vaz Monteiro, oficial do Exército, no qual se diz que «é de interesse nacional, e tem caracter de urgência, recorrer ao sistema da colonização agricola dirigida para se atenuar o excesso demográfico metropolitano e intensificar o povoamento de portugueses de raça branca no Ultramar».

«Aposentação do Funcionalismo Publico. Do muito já realizado e do pouco que resta fazer», pelo chefe de secção do Ministério da Justiça Zeferino Armando Figueiredo Lopes, que emite o voto «de que se publiquem disposições legais que abranjam todos os funcionários e empregados do Estado, sem qualquer excepção e, nomeadamente, resolvam as situações

**(Continua na página central)**

*A viuva e outras pessoas de familia do marechal Carmona perante o mausoleu do falecido chefe do Estado*

## Homenagem à memória

### do marechal Carmona

### no aniversário do seu nascimento

Passando hoje mais um aniversário do nascimento do marechal Carmona, foram prestadas diversas homenagens á sua memória. Ás 10 horas, o coadjutor de Belém, padre Higino Duarte, celebrou missa nos Jerónimos, mandada dizer pela viuva, á qual assistiram, também, as irmãs, as filhas, as sobrinhas e os netos do marechal Carmona, o almirante Barbosa Carmona, o engenheiro Carmona, o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, com sua esposa e filhas, o sr. coronel Ivens Ferraz, comandante de Lanceiros 2, com toda a oficialidade do regimento, entre a qual o antigo ajudante daquele chefe do Estado, sr. major Carvalho Nunes.

Ás 10 e 30, chegou o batalhão de alunos do Instituto dos Pupilos do Exército, composto por 400 rapazes, com os srs. tenente-coronel Quintino Rogado e majores Valverde e Taveira, respectivamente comandante, segundo comandante e director da instrução militar. Na Praça Afonso de Albuquerque, encontrava-se a banda da Polícia, chefiada pelo sr. capitão Armando Fernandes.

O capelão do Instituto, padre Antero Gomes, celebrou missa, acolitado por dois alunos, tendo assistido também todas as entidades acima referidas, após o que todos se dirigiram á Sala do Capítulo. Depois dos Pupilos terem deposto, sobre o tumulo do marechal Carmona, uma palma de flores naturais, com fitas verdes e encarnadas, desfilaram em continência. As senhoras da familia do antigo chefe do Estado depuseram também ali ramos de flores.

#### No Regimento de Lanceiros 2

Ás 15 horas, foi inaugurado, no quartel de Lanceiros 2, um monumento comemorativo do facto do sr. marechal Carmona ter sido seu comandante. Soldados apeados, mas com lanças,

**(Continua na página central)**

## Vichinsky

### rejeitou

### o plano ocidental

### de desarmamento

PARIS, 24.—O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Vichinsky, rejeitou o plano ocidental de desarmamento, por não estabelecer «desarmamento real». Vichinsky fez esta declaração ao responder, na Comissão Politica das Nações Unidas, á proposta de nove pontos, apresentada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

Vichinsky iniciou o seu discurso referindo-se aos dois documentos publicados pelas potências ocidentais: 1.º—A declaração original tripartida sobre o desarmamento; 2.º—O projecto de moção apresentado á Assembleia Geral. Disse não poder concordar com aqueles que afirmavam que a moção representava avanço sobre a declaração original ou se aproximava mais do ponto de vista da União Soviética.

Era grande a afluência do publico, para ouvir a intervenção de Andrei Vichinsky. As bancadas reservadas aos espectadores estavam cheias. Vichinsky chega ás 9 e 25, acompanhado pelos seus conselheiros. O presidente da comissão, Finn Mõe, (Noruega), abriu a sessão ás 9 e 45 e deu imediatamente a palavra a Vichinsky, que falou do seu lugar.

Vichinsky asseverou que a proposta ocidental de desarmamento «não era nova, nem arrojada, sendo, de facto, claramente desligada» e parecia ser dependente de várias condições preliminares, entre as quais o fim da guerra na Coreia e a solução de outras dificuldades politicas.

Sobre a questão da proibição das armas atómicas, Vichinsky declarou que as potências ocidentais pareciam preferir a palavra «fiscalização» á palavra «proibição». Mantinham que isso significava a mesma coisa, mas «o que pode a fiscalização controlar, se não houver proibição?».

Afirmou haver diferença fundamental entre as propostas ocidentais e soviéticas. As ultimas diziam que as Comissões de Energia Atómica e Armamentos convencionais deveriam apresentar um ante-projecto de convenção, até Fevereiro de 1952, estabelecendo medidas para garantir a proibição das armas atómicas, o termo da sua produção, o emprego das bombas já manufacturadas para fins civis e o esta-

**(Continua na ultima página)**

## Ofensiva diplomática

### *do Governo de Moscovo*

### em face dos esforços das potências ocidentais

### para reforçar o seu sistema de defesa

**(Por Serge de Gunzburg)**

PARIS, 24 — O Governo russo não tem estado inactivo em face dos esforços das potências ocidentais para reforçar e ligar o seu sistema de defesa. Ao mesmo tempo que as nações do Ocidente procuram assegurar a colaboração da Alemanha no bloco anti-soviético, enquanto se prepara a conferência atlantica de Roma, a U. R. S. S. lança invectivas diplomáticas em todas as direcções.

Em seis dias o Governo russo tomou quatro iniciativas diplomáticas de grande alcance. No dia 18 do corrente enviou uma nota aos Estados Unidos, Inglaterra e França para indicar a forma como encara o problema de Trieste. No dia 21 protestou junto do Governo dos Estados Unidos contra a aprovação da lei americana de «garantia mutua de segurança», diploma legal que o Governo russo considera destinado a organizar sabotagens e movimentos subversivos na U. R. S. S. e em países amigos seus. No dia 22 surgiu a nota enviada aos governos da bacia oriental do Mediterraneo precavendo-os contra a sua eventual adesão a pactos de defesa sob a égide das potências ocidentais. Ontem, o Governo de Moscovo protestou em Washington contra uma violação da fronteira russa na região de Vladivostock por um avião de reconhecimento americano.

A nota enviada ás potências ocidentais sobre o problema de Trieste lembra as disposições do tratado de paz com a Itália, em que se prevê um estatuto internacional para esse território, e protesta contra a presença de tropas anglo-americanas no porto de Trieste. É evidente o propósito de se impedir a solução do problema por acordo directo entre a Jugoslávia e a Itália. Não é muito provável que as nações ocidentais se deixem influenciar pela iniciativa soviética e resolvam voltar atrás para adoptar uma solução que entendem ultrapassada pelos acontecimentos, mas esta chamada á ordem jurídica traz novo documento para o processo e pode ter certo efeito na opinião publica de alguns países.

O protesto contra a lei americana de «garantia mutua de segurança», assim como a nota de ontem sobre a violação da fronteira de Vladivostok, visam a tentar demonstrar que os Es-

**(Continua na ultima página)**

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## Inaugurou-se

### em Roma

### a 8.ª sessão

### do Conselho do Atlântico

ROMA, 24—A 8.ª sessão do Conselho do Atlantico foi inaugurada oficialmente ao meio dia no palácio Foro Itálico, pelo presidente do Conselho italiano, De Gasperi. Esta sessão durou 55 minutos. Os trabalhos propriamente ditos começam ás 14 e 30. Trinta e seis ministros, representando os doze países signatários do Pacto do Atlantico e mais de quatrocentos delegados, entre os quais muitos generais, almirantes, um marechal da aeronáutica, diplomatas e muitos especialistas assistiram á cerimónia inaugural.

**(Continua na ultima página)**

# Teatros e Cinemas

## Três estreias na mesma noite

Anunciam-se para a próxima sexta-feira, 30, nada menos de três estreias: «Crime e castigo», no Teatro Nacional; «O Tribuno», no Teatro da Trindade, e «Chuva», no Teatro Avenida. Temos assistido, ultimamente, a estreias em que o publico não chega a encher a casa, apesar do interesse evidente da peça que sobe á cena e do valor dos artistas que intervêm no desempenho. Ora, se não há publico para encher uma casa de espectáculos em noite de estreia, como pode haver para encher três casas? E' fazendo estrear três peças na mesma noite que as empresas dessas três casas de espectáculos pretendem atenuar a crise teatral com que se vêem a braços?

## Atrás do reposteiro

O actor Erico Braga deixará temporàriamente o elenco do Teatro D.ª Maria II. Será substituido no desempenho da peça «Crime e Castigo» pelo actor Costa Ferreira.

—O actor Vasco Santana está em negociações para se deslocar a Africa com a sua companhia de comedias.

—Para começarem a ensaiar a revista «Não me diga», seguem amanhã para o Porto os artistas Estevão Amarante e Carmen de Almeida.

—Não ensaiará a coreografia da revista que deve entrar em ensaios no Teatro Monumental o actor e ensaiador Eugénio Salvador.

—As duas cenas em que será enquadrada a peça «O Tribuno», em ensaios no Teatro da Trindade, vão ser pintadas pelos cenografos Mário Garcia e Reinaldo Martins.

—Consta que da companhia de revistas em organização para o Teatro Maria Vitória, farão parte os actores Manuel Santos Carvalho e Eugenio Salvador.

—«Não me diga!» é o novo titulo da revista que a companhia Herminia Silva-Estevão Amarante vai apresentar no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—Os artistas Ribeirinho, Carminda Pereira, Barroso Lopes, Zéca Fonseca e Carlos Alves são as figuras do quadro «Fantoches» da revista «Agora é que ela vai boa», em ensaios no Teatro Apolo.

## A abertura da época

### no Teatro D. Maria II

Está marcado para o dia 30 o inicio da temporada no Teatro Nacional de D. Maria II. Com a apresentação de «Crime e Castigo», de Rodney Ackland, em adaptação do romance imortal de Dostoiewski, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro celebram a sua 33.ª época de ininterruptas actividades teatrais, ilustradas com largo numero de realizações brilhantissimas, agora culminadas com uma das mais dificeis, brilhantes e notáveis espectáculos do teatro moderno.

A realização de «Crime e Castigo» é das mais trabalhosas que, nos ultimos anos, se têm apresentado sobre palcos portugueses. Mas o esforço vale a pena. Rodney Ackland teve o talento de não diminuir o valor precioso da espantosa narrativa de Dostoiewski, antes extraindo dela tudo o que há de absorvente, eterno e actual na odisseia de Dodion Romanovitch Raskolnikoff, personagem central do drama.

A distribuição de «Crime e Castigo» comporta 60 figuras que estarão em cena. Entre elas todos os grandes nomes da companhia. A encenação segue rigorosamente, o trabalho do grande mestre de teatro inglês Anthony Quayle, que em Londres e Nova York dirigiu este surpreendente espectáculo. Lucien Donnat ergueu um «décor» admirável, inspirado no desenho de Londres, e Francisco Mata traduziu o texto. Realmente, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro não poderiam festejar com maior brilho os seus 33 anos de teatro. E de bom, digno, admirável teatro.

## A nova companhia de circo, no Coliseu

Não há sábado sem sol, nem boa companhia de circo sem leões! Ora a que ontem se estreou, no Coliseu—parece ter entrado com o pé direito do êxito—trás um grupo de respeitabilissimas feras, de pelo doirado, mosqueado de negro, que escancaram as fauces sanguinolentas em tremendos rugidos, que são uma autêntica trovoada. O publico olfacta o cheiro acre dos bichos, e aprecia o heroismo de Docksamsky, que, os desafia, temeràriamente, muitas vezes desarmado do chicote e do pau clássicos.

A nova companhia de circo entrou em maré de alegria. E' variada, embriagante e colorida como um «cocktail». Trouxe tudo, e, sobretudo, novidades de tomo. Respira-se com ela um ar festivo. Vê-se que Américo Covões está na boa senda. Não é só por direito empresário do Coliseu, na herança do grande homem, que foi seu pai; é-o também por inteligência, visão e prospecção do gosto do publico. Devem ter-lhe sabido bem, as palmas quase ininterruptas do publico, contente como uma criança, empolgado pela fantasmagoria do circo.

Um numero, de autêntica novidade, que arrancou uma das maiores ovações da noite, é o trio Waro Astis—«jongleurs» cosinheiros que, como tal aparecem indumentados. Brincam com toda a bateria, pratos, terrinas, caçarolas, numa estupenda miscelania. Acabam mesmo por cosinhar um jantar aéreo, entre milhares de gargalhadas, que, ontem, os iam submergindo. São alegres, vibrantes, e originais. Numa mesa enorme, digna, pela extensão, de um banquete real, um dos Astis, põe a dançar uma duzia de pratos, todos ao mesmo tempo, de sorte que é vê-lo correr do primeiro ao terceiro, ao quarto, ao oitavo; ao decimo segundo, rápido, fulgurante, no meio da hilaridade do publico. Além de leões, chimpanzés. E' possivel que entre aqueles nossos darwinescos manos, se encontre o podêroso King Kong, que assustou Nova York. A' puridade, devemos, porém dizer, que são todos muito engraçados. Andam de bicicleta, jantam num restaurante de luxo, ou esvasiam o seu biberon, como qualquer criança. Um, aperta a mão aos espectadores, afavelmente, como querendo reconciliar-se com o género humano. José Milton é um magnifico aramista, que dá um salto mortal de pés a pés. Faz o que quer no fio, demonstrando que o homem é um equilibrista nato. Curioso, está tão acostumado a andar sobre o arame, vertiginosamente, que, ontem, ia caindo quando estava numa plataforma. O mesmo é capaz de lhe suceder na rua. Por aqui já vêem o seu virtuosismo.

O outro belo numero, de grande efeito, é o da trapezista Dandy Marny. Entra pelo circo, uma velha vagabunda, coberta de trapos, alquebrada, arrastando um cabo de vassoura,—e ei-la, pouco depois, apesar dos numerosos invernos que aparenta, a escalar uma corda até ao trapézio, que brilha a grande altura. Assistimos, então, a uma prodigiosa metamorfose. Lá no alto, surge uma linda mulher, estrela de carne radiante, que se confunde com as outras pela sua beleza. Onde está a velha? Como apareceu ali tão estonteante figura? Mistérios do circo!

Os «Pajares», novos clowns, deliciaram o publico com as suas pantomimas. Fazem-se acompanhar por duas gentis senhoras, uma das quais, de linda juba de oiro. Mary Metonel, é o que os brasileiros dizem uma «linda garota», ou melhor uma picante garota, que apresentou novos trabalhos de contorsionismo, alguns deles de admirável escultura. Levantou o publico. Palmas de um lado; beijos do outro—o que se pode chamar o delirio! Muito bons os saltadores em basoula, Jumanes, em saltos mortais. Os volantes caem aos pares na mesma cadeira, á altura de dois homens, o que parece inverosimil. Superiores os ciclistas cómicos Saytons, os quais nos dão uma deliciosa imagem de 1900, muito parisiense quando as bicicletas eram de roda alta, na frente, e pequenina atrás, e, depois, como contraste, uma imagem do ciclismo vertiginoso da nossa época, com lindas mulheres a saltar, em pinos e equilibrios multiplos. Por fim, Sayton, chefe de troupe, sobe degrau a degrau, montado numa máquina, uma escada de vidro, sem a quebrar. Pompoff e Thedy, com os seus dois filhos, fizeram um espectáculo clownesco de gargalhada, com intermezzos desopilantes.

Temos companhia! Um bom cartaz do circo—dos melhores que temos visto.

E' já tão dificil rir, que ver uma grande massa humana, ás gargalhadas, chega a parecer fenómeno!—D.

## A peça «Chuva»

### vai estrear-se no Avenida

Dulcina, a grande actris brasileira que há cerca de um mês vem encantando os amantes de bom teatro, com ás suas admiraveis realizações, vai apresentar na próxima sexta-feira, 30, a sua criação máxima—«Chuva», a notabilissima adaptação teatral que John Colton e Clemence Randolph fizeram do celeberrimo conto do famoso escritor inglês Somerset Mougham. Os raros que há pouco mais de uma semana tiveram o ensejo de admirar, em espectáculo privado, esta extraordinária peça, ficaram deslumbrados com a interpretação de toda a companhia, especialmente com Dulcina que, em «Sally Tompson» tem uma criação que excede tudo quanto se possa imaginar.

Odilon, magnifico no inflexivel puritano, e com a assombrosa realização cenica que Dulcina deu a «Chuva».

E', pois, um espectáculo de excepção que os lisboetas vão ter ocasião de admirar na sexta-feira, no Avenida.

## Homenagem a Abilio Herlander

Com o patrocinio da revista «Filmes», realiza-se, esta noite, no Pavilhão dos Desportos, a festa de homenagem a Abilio Herlander, á qual assistirá o «diestro» Manuel dos Santos. «Noite de estrelas» se chama o espectáculo em que colaboram Alberto Ribeiro, Alda Mota, Alzirinha Camargo, Armando Guerreiro, Artur Ribeiro, Carlos Jorge, Conchita de Morais, Dinorah Marzulo, Dulcina de Morais, Fernanda Peres, Fernando Quejas, Francisco José, Gina Esteves, Graciete de Melo, Helder Martins, Humberto Madeira, João Villaret, Julia Barroso, Luís Andrade, Manuel Pereira, Maria Antonieta, Maria Augusta Gandra, Maria del Carmen Quintana, Maria Emilia Guinot, Maria José Valério, Maria de Lourdes Resende, Martha Teller, Max, Miguel Simões, Mimi Gaspar, Odilon Azevedo, Plinio Sérgio, Reinaldo Alves, Rui Mascarenhas, Tomé Barros Queirós, Tony Andrade, Tony de Matos, Zita Fernanda e os locutores Artur Agostinho, Fernando Saramago, José Castelo, Leite Pereira e Tony Belo e a Orquestra de Variedades dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho.

## Primeiras exibições

### «O gavião do deserto», no Eden

Eis um filme romanesco, passado na fantasmagoria do Oriente, entre palácios sumptuosos, jardins deslumbrantes e homens, com lindas cativas, suspirosas de liberdade. O tecnicolor empresta-lhe uma grande riqueza espectacular. Mas a acção não deixa de ter interesse, uma vez que se aceite—e porque não, poeticamente, como evasão da triste realidade?—aquela feerica magia em que o amor e o heroismo se revestem das formas humanas mais belas e dos gestos mais nobres. Ao encanto daquele Oriente enfeitiçante, junta-se a coragem do «Gavião do deserto» filho do povo, que nasceu numa forja, mas cuja espada está ao serviço dos humildes, e brilha leal como o Sol. E' ele quem luta, mais denodadamente, nas ruas de Teherão, contra o califa, opressor. O seu prémio, porém, tem ainda maior valia! Não o dizemos para não furtar ao publico, através de mil peripécias de guerra, e de ambientes exóticos e sumtuosos, o *clou* do filme.

A fantasia também tem os seus direitos. As mil e uma noites, iluminadas com a maravilhosa lampada de Aladino, temos que somar agora as deste filme que se exibe no Eden. Bons documentários.—*Visor 42.*

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

ENTRE IRMÃOS—No hospital de S. José deu entrada, em estado grave, com uma facada no peito, Diamantino Florêncio Peralta, de 24 anos, jornaleiro, que na Charneca do Frade, em Alpiarça, foi agredido por seu irmão, Benedito Peralta, que se pôs em fuga.

AGENTE INFIEL—As sociedades comerciais P. Lopes Lda. e Diamantinos Lda., respectivamente com sedes na Rua do Telhal, 74-C, e R. dos Fanqueiros, 164, queixaram-se á P. J. contra um seu agente de vendas que não prestou contas de 12.882$00 de fazendas que vendeu.

### CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa promove, amanhã, uma excursão pedestre ás praias de Magoito, Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, etc., fazendo-se a concentração na estação do Rossio, onde os excursionistas embarcarão ás 8 e 10.

### CONFERENCIAS

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, faz hoje, ás 21 e 45, uma conferência com o titulo «A afeição do pintor Martin Maqueda», o critico-taurino Fernando Baptista «Zé Sincero».

## Morto na via publica

BEJA, 24 *(Pelo telefone)*.—Junto do edifício do seminário desta cidade foi encontrado morto, hoje de manhã, o sr. Francisco Pedro Círiaco Valente, de 65 anos, industrial de móveis, com oficina na Rua 5 de Outubro. O extinto era cunhado do sr. Francisco Pedro da Silva, funcionário dos C. T. T. em Lisboa. As autoridades, depois de averiguarem que não houve crime, autorizaram a remoção do cadáver.

## As demolições na Baixa

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto das obras de demolição do antigo Hotel de Inglaterra e edifícios contíguos estarem a fazer-se sem um tapume que preserve das nuvens de poeira as entradas dos restaurantes existentes naquela artéria, o que muito os prejudica e, dum modo geral, ao comércio da Rua do Jardim do Regedor.

## COMBOIO RÁPIDO ESPECIAL

Na próxima segunda-feira, dia 26, circula excepcionalmente, entre Porto e Lisboa, o comboio rápido n.º 2, que sai de S. Bento ás 9-10, passa em Coimbra ás 11-05, e chega a Lisboa ás 14-09.

Esta circulação é feita especialmente para servir as pessoas que tomam parte no Congresso da União Nacional, realizado em Coimbra.

## Melhoramentos publicos

VILA REAL, 23—Está em vias de conclusão, devendo ser ainda inaugurado este ano, o novo matadouro municipal. Também o edifício dos C. T. T. se encontra quase concluido, estando marcada a sua inauguração para principios de 1952.

## UM CASO TRISTE

Para o caso triste de uma mulher que tinha espenhada a máquina de costura, indispensável ao seu sustento, recebemos: transporte: 1.081$00; de Jorge e Laura, 100$00; anónima, 50$00. A transportar, 1.231$00.

## Uma cidade japonesa

### devastada por um incêndio

TÓQUIO, 24—Num incêndio que devastou esta noite a cidade de Katsuum, nos arredores de Tóquio, morreram 7 pessoas e ficaram destruidas 80 casas de habitação.—(F. P.).

GUARDE, PARA SABER QUE

NA CAVE DO
MARTINHO
(Praça D. João da Camara, 14-18
Tel. 2 6894)
e num agradável ambiente, encontrará V. Ex.ª um serviço de pratos do dia (especiais ou regionais) conforme a seguinte lista:
Domingo—ARROZ Á VALENCIANA.
Segunda-feira—CALDEIRADA Á FRAGATEIRO.
Terça-feira—BACALHAU Á GOMES DE SÁ.
Quarta-feira—DOBRADA Á MODA DO PORTO
Quinta-feira—ARROZ DE FRANGO Á NORTENHA.
Sexta-feira—BACALHAU NO FORNO A' «MARTINHO».
Sábado—COZIDO Á PORTUGUESA.

O ANTIGO RESTAURANTE
DO CAMPO GRANDE
Remodelado e com nova gerência. Cozinha com bom chefe português. Boa sala para banquetes. Telef. 79131.

Não receie
DORES e INCÓMODOS
depois das REFEIÇÕES
Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, a dor e o incómodo melhorarão. As Rennie contêm uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estomago pelo sua própria saliva. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias a Esc. 5$00 e Esc. 14$00 cada pacote.

PASTILLES Rennie

VELA AZUL
CAXIAS
HOJE CHA' DANÇANTE
com a animação de
TONY AMARAL
e o seu conjunto
ALBUQUERQUE
e o seu ritmo
TRINCHER
e o seu violino
CORREA
o embaixador da canção francesa
ALMOÇOS - JANTARES e CEIAS
NOVA DIRECÇÃO

SINTRA
«ELITE»
ONDE SE TOMA O MELHOR CHA'

# MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

UM ELENCO MONSTRO!

## ABERTO TODA A NOITE

HOJE: ESTREIA da colossal atracção em bailes acrobáticos

## ALAINE ALAIN

FORMIDAVEL EXITO DA ESTREIA DE ONTEM

## DOLORES y FERNANDEZ

OS EMBAIXADORES DO BAILE CLASSICO ESPANHOL

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

**CHARITO MORENO** **ROSITA ISART**

ELO PLAZA, CONCHITA MONTALBAN, PILAR ARROYO, MARIA DE LOS MILAGROS, EMILITA MORALES e LOLITA VALADARES

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS ORQUESTRAS

**TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**

com o cantor **ARTUR RIBEIRO** com a estilista **ELSIE BAYRON**

**Amanhã: CHA'-DANÇANTE A' INGLESA** DAS 17.30 ÁS 20 HORAS TODAS AS ATRACÇÕES

# ADEGA MESQUITA

O mais típico restaurante
R. Diário de Noticias, 107 — T. 28301
Direcção Artistica de **Celeste Rodrigues**
Animador JULIO PERES

Celeste Rodrigues

Alfredo Marceneiro

*Hoje e amanhã das 22 horas até de madrugada*
**— HÁ FESTA NO BAIRRO ALTO —**
**— ESTALAM FOGUETES NO AR —**
Para apresentação do consagrado cantador **ALFREDO MARCENEIRO**, á frente de um valioso elenco privativo desta casa, de que fazem parte: **ESTELA ALVES, FERNANDO FARINHA e GABINO FERREIRA**
Um grandioso acto de Variedades com as simpaticas artistas: **MANOLITA FLORIDO** e **CARMELITA DE LEOM**, nos seus bailados e canto flamenco.
ESTREIA do artista Luso-Brasileiro
**EDUARDO FUTRE**
nas suas emboladas humoristicas e sambas
**SOLOS, pelo violista ELOE VELEZ**
ACOMPANHAMENTOS, por **Elidio dos Santos, Filipe de Almeida Joaquim Covinhas.** — Quereis passar uma noite de boa disposição, só na
**A D E G A M E S Q U I T A**

Manclita Floriido

Este a Alves

Eloe Velez

Carmelita de Leon

# AVENIDA

2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS
DULCINA e ODILON
apresenta a engraçadissima comédia de **Louis Verneuil**

## Loucuras de Madame Vidal

*Amanhã, «matinée» ás 16 horas*

# VARIEDADES

2 SESSÕES às 20.45 e 23

Grandioso exito da extraordinária bailarina

## CARMEN AMAYA

e a sua famosa Companhia Cigana, com

**Nati Mistral**

A mais linda voz de Espanha
*Amanhã, «matinée» ás 16 horas*

# São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

## Rica, jovem e bonita

Um sensacional tecnicolor
com Jane Powell e Danièlle Darrieux
**«Matinées» às 15,15 e 18.15**

# TIVOLI

Telef. 50593
A'S 21,30

2.ª semana triunfal do rigoroso exclusivo

## OS CONTOS DE HOFFMANN

Uma obra-prima em tecnicolor, com **Moira Shearer**
**«Matinées» diárias**

TELEFONE 26305

# Politeama

HOJE ÁS 21.30

EXITO ABSOLUTO!

## O FORASTEIRO

Grandes criações de **Alida Valli** e **Joseph Cotten**

HOJE, às 18.15: O MESMO FILME

# EDEN

Telef. 20768
A'S 21.30

UM EXITO EM CHEIO!

## O Gavião do Deserto

com YVONNE DE CARLO e RICHARD GREENE
«Matinées» às 15,30 e 18,15

CINEMA

# MONUMENTAL

A's 15.15 18.15 e 21.30

3.ª SEMANA APOTEOTICA!

## O Facho e a Flecha

com Burt Lancaster e Virginia Mayo
**(Não se aceitam marcações)**

TEL. 53154

# SÃO JORGE

SESSÕES ás 15-18-21,30

## A noite de 23 de Maio

Excitante filme policial, com **Ricardo Montalbán** e **Sally Forrest.** Gerald Shaw em
Plat. 54153 - Bal. 54154 «O COMPOSITOR DO MÊS»

# ODEON

A's 21 e 30

# PALÁCIO

A's 21 e 30

3.ª semana triunfal!

## A terceira da direita

Um sensacional espectáculo de beleza, música e bailados, com a vedeta **VERA MOLNAR**
«Matinées» diárias

# CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 22403

sensacional filme de aventuras

## Coração de bandido

(em técnic.) com Robert Ryan e Claire Trevor

# GINÁSIO

Tel. 20556
As 21.30

6.ª e última semana

## Não há paz entre as oliveiras

com a extraordinária artista **LUCIA BOSÉ**
«Matinées» diárias

# REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

## QUANDO O AMOR SORRI A FERA DA CIDADE

# LIS

Tel. 48560
A's 21,15

## TERESA A RAINHA DAS SEREIAS

# TERRASSE

Tel. 20317 — A's 21

## Tótó Procura Mulher GRANDES ESPERANÇAS

# CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

## OS 3 BONS PASTORES

com **Michael Chekhov**

# CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

## ABERTO TODA A NOITE

MAIS UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL, com

**LUISA y MARIO** OS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL | **ESMERALDA DE LOS REIS** A BAILARINA DE CATIVANTE BELEZA

E AS APLAUDIDISSIMAS E GENTIS ARTISTAS

**CONCHITA Y SANDRA** | **MARIA ANTONIETA** | **HERMANAS ROGER** | **PALOMA BLANCA**

NUM BRILHANTE SHOW COM AS ALEGRES ORQUESTRAS

**BLUE SKIES** com os seus magnificos cantores **Albino Gomes e Mário Jesus** | **CARAVANA** com o estilista da canção moderna **CARLOS ROCHA**

BREVE UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO

Amanhã, Domingo: **Chá Dançante** às 17,30
com todas as atracções

# OLIMPIA CLUB

## FELI SUAREZ

A expressão máxima de baile clássico e moderno

**ABERTO TODA A NOITE**

Num famoso conjunto com as gentis vedetas
ESTER DE MURILLO — CARMEN EGEA — TONY SANDERS
CARMEN UBILLA — MELITA MARTIN
e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor GIL ROMERO

O DANCING DA POPULARIDADE

# RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

Autêntico êxito da formidável atracção internacional

## ERASTO E O SEU BALLET

Um estupendo conjunto coregráfico de grande categoria

# PELES

Também temos Estolas de Raposa, a **1 000$00**
Casacos de peles, a menos de **1.000$00** etc., etc.
**Mas não aconselhamos...**
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

*Celeste Madeira*

# LUSO

*I. da Queimada, n.º 8-A*
**Telef. 32289**

Ás 21 e 30 FADOS e CANÇÕES com Alice Magina, Isabel Silva, Celeste Madeira, Armando Dias, Jorge Silva, Mário Rocha, e canções por Carlos de Oliveira. Camarinha e Miguel Ramos. *Amanhã: «matinée».*

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

# MARIA VITÓRIA

Hoje, 2 sessões, às 20 e 45 e 23 horas
Estreia da extraordinária e hilariante comédia

## SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»

COM

**VASCO SANTANA**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

CASQUINHAS artisticamente trabalhadas

# BARCAROLA

R. DO CARMO, 64

## O delírio da alegria!

**Veja hoje a nova e sensacional companhia de circo do Coliseu que ontem se estreou, obtendo o maior dos êxitos. As diabruras dos chimpanzés. Amanhã, grande «matinée» de domingo**

Hoje, segundo dia da nova companhia de circo do Coliseu—novo mundo de alegria em marcha. Leões, chimpanzés. Acrobata-fantasma. Os cozinheiros jongleurs. Os famosos palhaços Pajares. Saltadores em bascula. O maior aramista do Mundo, e muitas outras maravilhas. Tudo novo, belo e grandioso. Amanhã, domingo. «matinée» ás 16 horas.

## A Casa do "Homero" em Campolide

**reabre amanhã depois de transformada**

A Casa de Pasto «Valenciana», na Rua Marquês da Fronteira, no cruzamento de Campolide—a famosa Casa do «Homero»—realizou belas obras de transformação, e inaugura amanhã, domingo a sua nova sala-restaurante, a par da primitiva adega, modernizada. O facto constitui um acontecimento em Campolide.

# Pavilhão dos Desportos

**HOJE, às 21.45**

**NOITE DE ESTRELAS**

Grandiosa festa de homenagem a

## ABILIO HERLANDER

Sob o patrocinio da revista «FLAMA»

Os poucos bilhetes que restam encontram-se à venda na bilheteira do Pavilhão a partir das 19 horas.

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

# BARCAROLA

R. DO CARMO, 64

# PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
**Consulte nossos preços e trabalhos**
Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

# Os trabalhos do Congresso da Marinha Mercante prosseguiram esta tarde

Hoje de manhã, cerca de 400 Congressistas da Marinha Mercante, seguiram para o Alfeite em visita ao arsenal, cujo administrador sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, lhes ofereceu um almoço no final da visita, após o que se fez o regresso a Lisboa.

A's 15 e 30 recomeçaram, no Instituto Superior Técnico, os trabalhos das três secções do congresso, as quais discutirão, até ao principio da noite ás ultimas teses sobre as quais ainda não tenha incidido votação. Na 3.ª secção dar-se-á conhecimento aos congressistas do parecer da sub-secção de Previdência sobre a comunicação relativa á situação angustiosa das viuvas e orfãos dos tripulantes do vapor «Melo» apresentada onte-ontem pelo dr. João Falcato e que tanto impressionou a assistência.

Entre os trabalhos aprovados ontem pela 2.ª secção do congresso, figura a tese do sr. 1.º tenente Almeida Pinto, cujas conclusões incidiam sobre a giro-bussola, como elemento de grande valor para a navegação, tornando-a mais fácil, segura e rigorosa; o piloto-automático, como factor importante na exploração económica do navio; e o registador de rumo, que aumenta a segurança da navegação, permitindo uma perfeita regulação do piloto-automático, além de uma estima da navegação mais rigorosa.

A's 22 horas, reunem-se os congressistas que fazem parte da comissão de redacção dos votos finais do congresso, para elaborar esse documento, que será presente á sessão plenária de segunda-feira, ás 10 horas.

Depois de amanhã, á tarde, uma deputação do congresso irá depôr uma coroa de flores no tumulo do sr. marechal Carmona, após o que apresentará cumprimentos aos srs. presidentes da Republica e do Conselho e a alguns membros do Governo.

# O mercado de Sintra foi hoje inaugurado pelo ministro das Obras Públicas

SINTRA, 24. *(Pelo telefone).*—Uma das mais justas aspirações de Sintra era a construção de um mercado digno da sua categoria de grande centro de turismo e do valor histórico que a linda vila representa no património do País. Essa aspiração transformou-se, hoje, em realidade, com a inauguração do novo mercado da Estefania, construido pelo Municipio, com comparticipação do Estado. Os trabalhos de construção ficaram prontos há dias e, hoje, á hora de o «Diário de Lisboa» fechar, está a decorrer a cerimónia da sua inauguração, perante o povo que acorreu em massa ao local, para assistir ao acto e ver enfim o mercado que está verdadeiramente de harmonia com o progresso do nosso tempo e as necessidades da população sintrense.

O sr. eng.º Carlos Santos, presidente do Municipio, o vice-presidente e vereadores fizeram as honras da casa, estando convidados para assistir á cerimónia o sr. eng.º Frederico Ulrich ministro das Obras Publicas e o governador-civil de Lisboa. Assistiram, também, representantes do Grémio da Lavoura e do Grémio do Comércio locais, dirigentes da L. P. e da U. N. etc.

No acto, falará o sr. presidente do Municipio que se congratulará com o novo melhoramento, cujo custo anda á roda dos mil contos.

# A EXPORTAÇÃO DE CORTIÇA tratada na Associação Central de Agricultura

Na sua ultima reunião, a Associação Central de Agricultura resolveu representar ao sr. ministro da Economia sobre os inconvenientes que advem das recentes disposições sobre a exportação de cortiça; apoiar a iniciativa de um particular de proceder á instalação, na Metrópole, da industria do açucar partindo da beterraba sacarina e abrir, entre os seus sócios, inscrição para a multiplicação de variedades selectas de trigos estrangeiros.

# As bodas de diamante da «Cartilha Maternal»

A Casa do Algarve, na Rua Capelo, 5, 2.º, comemora hoje, ás 21 e 30, as bodas de diamante da «Cartilha Maternal», com uma evocação da obra de João de Deus pelo nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso, e um recital de poesias pela declamadora D. Anita Patricio e alguns dos seus discipulos.

# A produção de linho

A produção do linho este ano atingiu 6.155 quilogramas por hectare, rendimento bom, se se considerar que na Inglaterra não vai além de 6.000 e na Bélgica, em condições excepcionais, regula por 7.000.

**Dr. Bastos Guerra**
Análises Clinicas
Alameda D. Afonso Henriques, 72, rés-do-chão, Dt.º — Tel. 7 1227

# Liberdade de trânsito da batata

O subsecretário de Estado da Agricultura lavrou um despacho que estabelece a liberdade de transito da batata, desde já, em todo o País, e a partir de 8 de Dezembro em Lisboa, Porto e Coimbra.

No despacho calcula-se, para este ano, uma produção de 1.271.200 toneladas, numero muito superior aos de 1941 a 1950, e um consumo de 950.000 toneladas.

Aquele excesso de produção tem por principais causas o aumento da area de cultura, principalmente em vários concelhos que eram normalmente importandores e hoje produzem batata em quantidades muito superiores ás necessárias para o seu auto-abastecimento. Acresce que em algumas regiões, como o Algarve, a Outra Banda e a Beira Litoral, se fazem actualmente duas culturas anuais, e a elevação do rendimento por hectare motivada pela utilização mais vasta de batata-semente certificada e pela expansão de variedades precoces mais produtivas.

Uma comissão propôs em Maio deste ano algumas soluções que acudisse á situação da lavoura, e estabeleceu preços. Diz o despacho:

«Decorrido, porém, algum tempo verificava-se que as medidas que se tomaram, foram insuficientes para eficaz resolução do problema, dado o extraordinário excesso de produção existente. Tentou-se então retirar do mercado a maior quantidade possivel do produto, determinando-se que os armazenistas de Lisboa e Porto constituissem uma reserva de batata no total de 6.000 toneladas e que se desviasse para o fabrico de fécula 8.000 toneladas de batata, paga á Lavoura a preço sensivelmente igual ao praticado para o consumo de Lisboa e Porto, o que trouxe ao Fundo de Abastecimento um encargo da ordem dos 6.000.000$00.

Contudo, prossegue o despacho, verificou-se a impossibilidade de absorção total das quantidades em excesso. A situação não melhorou através de tentativas inuteis de exportação.

### Financiamento á Lavoura

Anuncia o despacho:

«Como ultimo esforço para tornar menos penosos prejuizos ocasionados á Lavoura pela superprodução deste ano estão dadas instruções para a imediata aquisição ou armazenagem de 20.000 toneladas de batata, importando o respectivo investimento ou financiamento em cerca de 20.000.000$00.

E essencialmente:

«Preparada assim a possivel adaptação da produção ao consumo e obtida a necessária disciplina da oferta, julga-se aconselhável restabelecer-se as condições normais de comérsio livre, pensando-se mesmo que tal medida poderá levar a um aumento de consumo e implicitamente á colocação de maiores quantidades de batata nos mercados do País».

Vão ser construidos armazens para conservação da batata nas principais regiões produtoras, com quebras inferiores ás instalações simples dos produtores.

Uma nova tabela de preços para 1952-53 vai ser imediatamente estabelecida.

Por agora governemo-nos com a que, supostamente, vigora.

Que a batata não apodreça, o lavrador se defenda e o consumidor aproveite da abundancia—eis o que o publico ambiciona.

**OS QUE SOFREM... e o «VIBRION»**

Muitas dezenas de doentes se nos têm dirigido e muitos têm sido os ilustres médicos que têm assitido aos tratamentos e que têm procurado inteirar-se dos relatórios de outros colegas que bem definem a acção e eficiência do aparelho «Vibrion» e que tão surpreendentes resultados tem conseguido. Como é natural que muitos médicos ainda não conheçam o aparelho, mas como é absolutamente lógico que tenham um não menos natural desejo de conhecer qual a sua acção e a opinião de dezenas de colegas que o utilizam, a Promérica continua a ter á disposição dos ilustres médicos, um aparelho para quaisquer tratamentos experimentais.

Os relatórios médicos que esta Sociedade não utliza como publicidade, são no entanto facultados a todos os ilustres clinicos.

O aparelho «Vibrion» de massagens infrasonoras com 100 toques por segundo absolutamente indicado para os casos de deficiências circulatórias, doenças de caracter reumatismal, ciáticas, flébites, preguiça intestinal, nevrites, etc., nada tem que ver com outros aparelhos que aparecem anunciados com a designação de «ultra-som» e é apresentado em três modelos: doméstico para tratamentos em casa pelos próprios doentes, leito clinico e profissional portátil. Folhetos e tratamentos experimentais podem ser pedidos á Sociedade Promérica, Ld.ª Av. António Augusto de Aguiar, 17, 3.º Esq.º (elevador) Lisboa.

**Casquilho Faria, L.da**
Compra e venda de Propriedades
R. VICTOR CORDON, 7-LISBOA

*O batalhão escolar dos Pupilos do Exército desfilando perante o mausoleu do marechal Carmona*

# As homenagens prestadas à memória do marechal Carmona

(Continuação da 1.ª página)

prestaram a guarda de honra aos srs. major Sá Viana Rebelo, subsecretário do Estado do Exército, generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, Afonso Botelho, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, e Vieira da Rocha, antigo comandante da unidade. Assistiram, além da viuva do marechal Carmona, muitos antigos oficiais do regimento e todos quantos ali prestam serviço.

Ante o regimento, formado na parada, a pé e com espingardas, enquadrados por cavaleiros com as suas lanças, o antigo ajudante do marechal Carmona, sr. major Carvalho Nunes, pronunciou um discurso, começando por dizer que as suas palavras eram «para saudar quem durante vinte e cinco anos foi socorro de pobres e amparo de desgraçados». afirmou:

—O marechal Carmona, que durante vinte e cinco anos simbolizou de maneira tão perfeita a Pátria portuguesa, transpondo ainda em vida os umbrais da História, pela sua enorme estatura de homem de Estado e de militar, foi, antes de tudo, um grande vulto moral. Na admirável coerência que existiu entre os seus actos e o seu pensamento, sempre guiado pelo interesse nacional, residia a razão do prestigio que o impunha a todos os Portugueses, e que teve a prova mais clara no preito de dor e luto, quando da sua morte, que só constituiu surpresa para aqueles que foram sempre destituidos de sensibilidade moral e politica.

Salientou que ele não se furtou ás fadigas, nem aos espinhos da sua melindrosa função, acompanhando passo-a-passo a vida do País; que nenhuma manifestação de espírito lhe era indiferente, pois tinha uma sensibilidade artistica, e grande cultura, e que «a sua obra magnifica, a mais extensa e perdurável, foi o equilibrio maravilhoso com que, durante tantos anos soube superiormente encaminhar a Nação pelo caminho da tolerancia, sem excluir firmeza, e da concórdia, sem prejuizo da honra».

No final, o sr. coronel Ivens Ferraz agradeceu a comparência de todas as entidades presentes, exaltando o espírito do seu regimento e a figura do marechal Carmona.

# Oficiais de terra e mar dos cursos de 1898-1901 comemoram as bodas de ouro

Os oficiais da Armada e do Exército que concluiram os seus cursos em 1901, comemoraram hoje as suas bodas de ouro. Fizeram parte desses cursos 32 oficiais da Armada, dos quais se encontram vivos 12, e 56 do Exército, dos quais estão vivos 15.

Assim, esta manhã o sr. almirante Botelho de Sousa, acompanhado dos seus camaradas de curso Sousa e Faro, Justino Hertz, Carlos Maduro e Leite Brandão, visitou a Escola Naval, no Alfeite. Estes oficiais foram recebidos pelo comandante capitão-de-mar-e-guerra Lopes Alves e tiveram á entrada, honras militares por uma força de alunos. Depois duma visita ás dependências da escola, o comandante Hertz fez a chamada dos antigos alunos já falecidos. Em seguida, o sr. almirante Botelho de Sousa pronunciou algumas palavras alusivas ao acto. No final foi-lhes oferecido um aperitivo que serviu de pretexto para a troca de amistosos brindes.

A' mesma hora, os oficiais do Exército, sobreviventes do curso de 1901, visitaram a Escola do Exército, onde foram recebidos pelo comandante sr. brigadeiro Henriques da Silva.

Em seguida, visitaram as dependências da escola e colocaram junto do busto do seu fundador, general Sá da Bandeira, um ramo de Flores. Procedeu-se á chamada dos oficiais já falecidos, após o que o sr. coronel Pires Monteiro leu uma mensagem aos novos cadetes em que fazia uma evocação do século XIX e dos começos do século XX, em que saiam das escolas alferes com 17 anos. O aspirante Martins agradeceu a saudação.

A's 14 horas, aqueles oficiais do Exército e da Marinha reuniram-se num almoço de confraternização.

# O GOVERNADOR DO CONGO BELGA visitou a ponte de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 24 *(Pelo telefone).*—O governador-geral do Congo Belga, que se encontra em Lisboa, visitou hoje as obras da nova ponte de Vila Franca, cujos engenheiros o acompanharam depois num passeio pelo rio. No Vale do Carregado, nas adegas da firma Carvalho Ribeiro & Ferreira, Lda, foi-lhe oferecido um almoço em que tomaram parte 130 pessoas.

# A PRINCESA MARGARIDA diverte-se em Paris

PARIS, 24.—A princesa Margarida da Inglaterra consagrou a sua ultima noite em Paris a percorrer os clubes nocturnos de Montparnasse e Montmartre, depois de ter jantado no Chez Maximes, da Rue Royale. Dançou com as pessoas amigas que a acompanhavam até bastante tarde. Como o motorista do automóvel da princesa conhecia mal a topografia da capital no referente a divertimentos nocturnos, serviu de guia o carro do representante da France Presse.—(F. P.).

# A visita ao Porto dos jornalistas do Ultramar

PORTO, 24 *(Pelo telefone).*—Os jornalistas ultramarinos, que desde ontem á nôite se encontram nesta cidade, visitaram hoje, de manhã, a Foz e Matozinhos, detendo-se nas fábricas de conservas de Brandão & C.ª, cuja gerência ofereceu a cada um, uma colecção dos produtos do seu fabrico. De volta ao Porto, visitaram o Palácio da Bolsa e a Associação Comercial e a Real Companhia Vinícola, onde lhes foi oferecido um aperitivo que serviu de pretexto para a troca de amistosas saudações.

Seguiu-se um almoço, oferecido pela direcção da Casa dos Jornalistas e Homens de Letras, que foi presidido pelo dr. Angelo César, rodeado pelo dr. Lopes Dias, em representação do chefe do distrito, e pelo vereador Jorge Spratley, pela Camara, e António Pinto Machado, pelo S. N. I. e José Manuel da Costa e capitão Manuel Simões Vaz, respectivamente pelos jornais «A Provincia de Angola» e «Notícias de Lourenço Marques». Ao almoço, que se realizou no salão nobre da Associação, lindamente decorado, assistiram mais de 60 convivas.

As empresas dos teatros Sá da Bandeira e Coliseu do Porto franquearam as suas portas aos jornalistas.

# A SEMANA DO CHIADO

Os comerciantes da Rua Garrett preparam, de 3 a 18 de Dezembro próximo, a Semana do Chiado, iluminando as montras intensamente e a artéria com os novos candeeiros, incluindo os das duas igrejas, armando árvore de Natal, junto á estátua do poeta Chiado e um presépio nos Armazens do Criado, e distribuindo um bodo aos pobres.

# Os trabalhos desta manhã

## *do congresso da União Nacional*

(Continuação da 1.ª página)

apontadas na Assembleia Nacional, em sessão de 28 de Abril de 1951, pelo ilustre deputado Bartolomeu Gromicho, e as dos fiscais dos bairros de casas económicas».

«O Artesanato Português e os seus problemas», pelo dr. José Francisco Rodrigues, que afirma que se impõe «rever a doutrina e a prática da organização, estudar os problemas do artesanato, definir, dentro da politica económica nacional, um programa de fomento e protecção das actividades artesanais e dar-lhe o lugar devido na organização corporativa».

«Defesa da Familia», pelo dr. José Francisco Rodrigues, que concluiu dizendo:

«Sem prejuizo da revisão do Código Civil a que se está a proceder, entendemos que se devia publicar o *Código da Familia*, dando á instituição na ordem juridica o relevo que bem merece. Como orgão promotor e unificador de toda a politica de defesa e exaltação da familia, sugerimos a criação do *Instituto Nacional da Familia*, cuja necessidade nos parece inteiramente justificada em face da amplitude e da complexidade dos problemas com ele relacionados».

«A lição de 25 anos a bem da saude publica», pelo dr. Fernando da Silva Correia director do Instituto Ricardo Jorge, que conclui assim:

«A dispersão das instituições, legislação e acção referentes á defesa da Saude, é prejudicial e desnecessáriamente mais dispendiosa, impõe uma organização que unifique o critério e as técnicas, devendo ser tudo regido segundo normas administrativas nacionais. A' Faculdade de Medicina tem de ser reservado um papel importante nessa organica».

Relatório intitulado «O Insituto para a Alta Cultura e a investigação cientifica em Portugal», pelo professor Amandio Tavares.

«A crise de recrutamento masculino para o magistério liceal», pelo dr. José Augusto Cardoso, professor dos liceus, no qual se diz que para resolver a referida crise é «necessário que o Estado estimule o interesse pela profissão de professor liceal e superior».

«Algumas considerações sobre a organização do Estado Novo no campo da investigação cientifica. Seu aperfeiçoamento», pelo engenheiro José António Madeira.

«Sobre a iniciação da investigação cientifica nas Universidades» pelo professor Fernando Pinto Coelho, que afirma que tal iniciação «não só prepararia melhor os futuros licenciados ou engenheiros, como também tornaria possivel recrutar os individuos mais hábeis para tarefas fundamentais de grande importancia, que terão de ser realizadas num futuro próximo se não quisermos permanecer obsoletos. Refiro-me, por exemplo, a investigações atómicas compativeis com as nossas possibilidades e ao estudo de certos produtos ultramarinos. Estou convencido de que a energia atómica será utilizada correntemente para fins pacificos dentro de 50 anos, e nós possuimos certas matérias primas fundamentais».

«As Casas do Povo e os seus problemas», pelo sr. Fernando Casimiro Pereira da Silva, que diz que a anunciada reforma daqueles organismso deve ser promulgada com a maior brevidade possivel, pois não podem continuar assim «e só por seu intermédio será possivel melhorar a situação dos trabalhadores rurais, a mais desprotegida das classes».

«Acerca das Casas do Povo», por Agnelo Galamba de Oliveira, que afirma que «se impõe uma revisão há muito falada e desejada».

«Os Grémios da Lavoura», pelo mesmo congressista, que defende aquela instituição como organismo de base concelhia da Corporação Agrária.

«Para uma Corporação Agrária», do mesmo congressista que aponta a conveniência de criar aquela instituição.

A 2.ª Secção presidida pelo professor José Carlos Moreira e secretariada pelo sr. Mário Moreira da Silva, apreciou as seguintes teses:

«Subsidio para a revisão do Corporativismo Português» pelo dr. José Augusto Correia de Barros, antigo subsecretário de Estado e juiz-conselheiro do Tribunal de Contas, que diz que «a actual organização corporativa deve ser reformada e adaptada ás funções que vai exercer», e que «cabe ao Estado prestigiá-la, assim como áqueles que a servem, exercendo sobre eles uma eficaz fiscalização». »

«Bases para a construção de um Contencioso Corporativo», pelo dr. João Augusto Dias Rosa.

«O Corporativismo Português, Católico e Nacional», pelo dr. Bento Coelho da Rocha.

«Exigências de reformas de base para um corporativismo autêntico — o Corporativismo Comunitário», pelo dr. Valentim Xavier Pintado.

«Revisão do principio corporativo», pelos drs. Camilo Lemos de Mendonça e Luís Ribeiro Soares.

O sr. professor Marcelo Caetano presidiu aos trabalhos da 3.ª Secção, secretariado pelo sr. dr. Baltazar Rebelo de Sousa. Foram apreciadas as teses seguintes:

«A formação da juventude de Moçambique», pelo sr. dr. Ribeiro da Rocha, que preconizou que os nossos estabelecimentos de ensino oficial segundário deveriam ser confiados a competentes missionários católicos, pois que a base da educação portuguesa assenta na religião católica apostólica romaan.

«A Juventude e o Ultramar», pelo dr. José Ferreira Bossa, secreário-geral do Ministério do Ultramar, que afirma: «E' necessário e urgente intensificar a preparação da juventude para as grandes tarefas que tem o dever de cumprir no Ultramar Português».

«Preparação da Juventude Universitária para a obra ultramarina», pelo dr. Mário Moreira da Silva.

«Alguns aspectos médico-sociais da educação da juventude», pelo dr. Mário Tavares de Sousa.

«Rádio Universidade e a formação da juventude», pelo dr. Adolfo de Oliveira Cabral.

«O problema dos Centros Universitários e das Associações Académicas», pelo dr. Daniel Serrão.

«Valor educativo dos Salões de Educação Estética da Mocidade Portuguesa, pelo arquitecto Cosmelli de Santana.

«Auxilio á juventude que trabalha», pelo dr. João Carlos Beckert da Assunção.

A 4.ª Secção, presidida pelo dr. António Pedro Pinto de Mesquita, e secretariada pelo dr. Domingos Roque de Pinho, apreciou estes trabalhos:

«A União Nacional e as autarquias e colectividades locais», pelo dr. Alexandre Laureano dos Santos.

«Alteração á organica da União Nacional, pela criação do Centro Informativo (Comissão de Propaganda)», pelo 1.º tenente Soares Perdigão.

«Exame de consciência e correcção de processos na organica da União Nacional, como força activa da politica e da administração», pelo sr. Fernando Henrique Mendes.

«Temos uma doutrina. Somos uma força», pelo dr. Manuel Lourinho.

«As comissões de freguesia da União Nacional e a sua importancia politica», pelo dr. Mário Damas Mora.

«A União Nacional como força politica», pelo sr. Alfredo Ferreira».

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior—que se conservará em Coimbra até depois de amanhã, assistiu aos trabalhos de algumas sub-secções. E o sr. engenheiro Cancela de Abreu, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, interveio na discussão de algumas teses, especialmente na 4.ª secção.

### Os trabalhos desta tarde

A's 15 horas começaram novas reuniões das diversas secções tendo o sr. dr. Joaquim Diniz da Fonseca antigo subsecretário de Estado das Finanças, apresentado uma tese, intitulada «Os principios informadores do Estado Novo e as correntes que se lhe opõem», na qual focou a continuidade e a eficácia da acção contra-revolucionária e de ressurgimento nacional prosseguida pelo Estado Novo, que dependem da reforma da mentalidade do Povo Português, através duma obra de reeducação politica, que deve julgar-se essencial e urgente. Disse que as experiências do nosso passado, tanto em Monarquia, como em Republica, mostram como a ausência de mentalidade e a indisciplina social e politica não sómente tornam impossivel toda a obra construtiva, mas conduzem ás piores tragédias e a irremediáveis subversões politicas e sociais. Afirmou que o problema crucial do nosso tempo não é o das formas de Governo, mas o das formas de propriedade; e por isso a politica económica e social consignada na Constituição de 1933 vai ao encontro das correntes internacionalizadas que pretendem informar, nesta hora, a nova época histórica.

Estão também a ser discutidas algumas dezenas doutros trabalhos.

### Os trabalhos de amanhã

Segundo foi afixado no átrio da nova Faculdade, a reunião plenária final das Comissões Distritais da União Nacional realiza-se amanhã, ás 11 horas.

A's 15, no Teatro da Faculdade, haverá a sessão plenária de encerramento, á qual presidirá o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional e vice-presidente da Comissão Central da União Nacional. O secretário-geral do Congresso, sr. professor Braga da Cruz, fará a leitura dos votos e das conclusões. O sr. dr. Pinto de Mesquita, presidente da 4.ª Secção, fará a apresentação, na generalidade, dos novos estatutos da União Nacional, discursando, depois, os srs. professor João Antunes Varela, lente da Faculdade de Direito de Coimbra, dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, e, por fim, o dr. Albino dos Reis.

Estão em Coimbra todos os governadores civis do continente, excepto o de Lisboa.

# O ministro das Obras Publicas

## inteirou-se das necessidades do Museu Machado de Castro

COIMBRA, 23.—Acompanhado pelo seu chefe de gabinete, eng.º Nazareth de Oliveira, e pelo arquitecto Cristino da Silva, visitou o Museu Machado de Castro o sr. ministro das Obras Publicas que percorreu com o maior interesse todas as dependências, manifestando uma vez mais o desejo de conhecer directamente o problema das suas instalações, das obras e beneficiações que nele devem ser levadas a efeito.

# A trasladação

## *dos restos mortais* da rainha D. Amélia

DREUX, 24.—O cadáver da rainha D. Amélia de Portugal sairá desta cidade amanhã, domingo, ás 7 e 30. O furgão-automóvel que transportará a urna deve chegar a Brest ás primeiras horas da noite. Os restos mortais da rainha ficarão em camara ardente, na igreja de S. Martinho, de Brest.

Na próxima segunda-feira, haverá uma grande cerimónia no fundeadouro deste porto em que participará a Marinha de Guerra francesa. Muitas personalidades assistirão á partida do «Bartolomeu Dias», que levará a urna para Portugal, nomeadamente Rely, da casa militar do presidente da Republica, representando o chefe do Estado francês, de la Chauviniére, chefe do protocolo, e o almirante Robert, prefeito maritimo de Brest. O clero francês far-se-á representar pelo bispo de Quimper.—(F. P.).

### Cerimónia religiosa em Dreux

DREUX, 24.—Por alma da rainha D. Amélia de Portugal, celebrou-se hoje missa solene de Requiem na real capela de S. Luís que domina, em Dreux, a cripta onde estão sepultados todos os principes e princesas da Casa de Orleans. As autoridades regionais estavam representadas por Laffont, prefeito do Eure e Loir, Violette, deputado e presidente do Conselho Municipal de Dreux, e Malvy, subprefeito da cidade. Oficiou o bispo de Chartres, que finda a missa, deu a absolvição.—(F. P.).

### O «Bartolomeu Dias» em Brest

BREST, 24.—O comandante do «Bartolomeu Dias», capitão-de-mar-e-guerra Luís de Oliveira Lima, apresentou cumprimentos ao almirante Robert, estando presente o cônsul de Portugal —(ANI).

### A participação da Marinha nas homenagens funebres

O sr. ministro da Marinha determinou que, além da escolta a dar ao aviso «Bartolomeu Dias» por dois contratorpedeiros desde determinado ponto da costa até ao Tejo, a Armada tenha a seguinte participação nos funerais da rainha D. Amélia:

Dentro da estação do Sul e Sueste—Um contingente de cadetes da Escola Naval, com bandeira e fanfarra de clarins, formará em alas, por entre as quais passará a urna.

Em frente da mesma estação—Um batalhão de Marinha, a três companhias, sob o comando do sr. capitão-tenente Santiago da Silva Ponce, com bandeira e banda de musica, prestará as devidas honras á passagem do cortejo funebre.

Foi igualmente determinado que todas as forças em formatura ostentem fumos no braço. Este batalhão será constituido por contingentes fornecidos pelo Corpo de Marinheiros da Armada, por unidades da esquadra, pelo navio-escola «Sagres» e pelo centro da Aviação Naval de Lisboa.

### Uma exposição evocativa

O Museu Machado de Castro, de Coimbra, está a organizar uma exposição dedicada á ultima raínha de Portugal, sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança. A inauguração está prevista para o Outono de 1952.

### Missas de sufrágio

O Centro de Cultura Popular tomou a iniciativa de mandar celebrar amanhã, ás 12 horas, na igreja de Santo Estevão, em Alfama, missa por alma da sr.ª D. Amélia de Bragança.

Amanhã, ás 10 e 30, a Camara Municipal de Mafra manda celebrar missa sufragando a alma da sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança.

# Fecha hoje a inscrição

## para a III Volta a Portugal em automóvel

Hoje, á meia noite, fecha a inscrição para a nossa maior prova automobilistica—a Volta a Portugal, que se vai fazer pela terceira vez. O sorteio far-se-á na próxima segunda-feira, ás 23 horas, na sede do Clube dos 100 á Hora. Já se encontram inscritos 35 concorrentes e condutores suplentes, o que permite vaticinar grande interesse á prova.

Hoje, inscreveram-se a conhecida desportista D. Maria da Paz d'Orey e os automobilistas Ernesto Martorell, José Emidio da Silva, Joaquim Filipe Nogueira e João Graça.

# Desastre de aviação

## 5 mortos e 1 ferido

ZURICH, 24.—Um avião de transporte D. C. 4, pertencente á companhia israelita ALAL, que seguia de Roma para Amesterdão, caiu esta manhã perto do aerodromo de Kloten. Parece que morreram os 7 tripulantes. Não levava passageiros. Até agora, foi recolhido 1 ferido e apareceram 5 cadáveres.—(F. P.).

**Ex.mos Noivos**

Não esqueçam que as alianças e as prendas da **Grande Ourivesaria da Moda** vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257

# Explodiu em Copenhague

## *um depósito de munições*

## Há 25 mortos e 58 feridos

COPENHAGUE, 24. — Deu-se uma grande explosão num depósito de munições instalado no Forte de Quintus, á entrada do porto de Copenhague. A deflagração fez-se sentir em Malmoe, na Suécia, e a deslocação de ar foi tão grande que em muitos bairros de Copenhague as vidraças voaram em estilhaços e as portas abriram-se. Á explosão seguiu-se um violento incêndio. Receia-se que as chamas se propaguem a outros edifícios onde existe nomeadamente um depósito de gasolina.

Todos os militares e bombeiros da capital estão a combater o sinistro, receando-se que dum momento para o outro haja outra explosão. Apurou-se até agora ter havido 25 mortos (15 militares e 10 bombeiros) além de haver 50 feridos hospitalizados em virtude desta catástrofe, a maior que se verificara até hoje no arsenal de Copenhague.

O desastre produziu-se na área dos estaleiros de Copenhague, estando já apurado, segundo declaração do ministro da Defesa, que houve primeiro um incêndio que fez explodir sete ou oito minas flutuantes com 500 quilos de explosivo cada uma. O ministro afirmou também que amanhã de manhã se dará inicio a inquérito circunstanciado ás causas do desastre.—(France Presse).

FUNDADA HÁ 68 ANOS

# a Casa Gouveia & Silva

## conquistou incomparável popularidade e prestigio

*Eduardo Dias Neves*

A conhecida casa de cambios e lotarias da firma Gouveia & Silva, da Rua da Assunção, 84 e 86, uma das mais antigas e acreditadas de Lisboa, tem um passado brilhante que a tornou verdadeiramente popular. Essa popularidade foi conquistada mercê de porfiada canseira e da maior honestidade do seu fundador e dos seus continuadores e, ainda, do factor caprichoso do Destino que lhe confiou a distribuição pela sua clientela de muitos prémios maiores.

Foi fundada em 22 de Novembro de 1883 por Domingos Esteves Gouveia, homem activo e honesto que se impôs pelas suas qualidades de caracter e de trabalho.

Aos 17 anos de idade, entrou para ali o sr. Manuel Alves da Silva Neves que, quatro anos decorridos, era o gerente do estabelecimento de que se tornou proprietário. Durante 46 anos a sua actividade desenvolveu-se por forma a consolidar os créditos da firma, sucedendo-lhe na gerência seu filho, o sr. Eduardo Dias Neves, que é hoje, juntamente com sua mãe, sr.ª D. Guilhermina Dias Neves, o dono da antiga e considerada Casa Gouveia & Silva, que Lisboa inteira conhece.

### Só num ano, em 48 extracções, venderam-se 34 sortes grandes, o que constitui um «record» inigualável

O êxito duma firma não depende apenas dos seus componentes, mas também, e em grande parte, dos seus servidores que estão permanentemente em contacto com o público e concorrem com a sua deligência e afabilidade para a expansão dos clientes. Dos empregados mais antigos da Casa Gouveia & Silva destacamos os srs. Cesar Alves, com 41 anos de serviço; José Bento Pedroso, com 29; João Gonçalves Baltazar e Augusto Alves com 30 cada um, todos eles dignos de elogio pelo seu inexcedivel zelo e ilimitada dedicação.

Com os seus 68 anos de existência, completados no dia 22 do corrente mês, a Casa Gouveia & Silva criou prestigio e popularidade, ganhando o titulo de «MUITO FELIZ» pelo numero considerável de «SORTES GRANDES» que ali têm sido vendidas e fizeram a felicidade de muitos lares. Deu-se até este caso unico e extraordinário: no ano de 1924, em 48 extracções, vendeu 34 «sortes grandes». Foi um autêntico «record».—A. N.

INTERESSANTE

# LEILÃO

DE RICO MOBILIÁRIO E LINDOS ADORNOS

## HOJE, sábado, às 21 h., HOJE

NA MODERNA HABITAÇÃO DA

## AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 17, r/c.

**Por retirada para Africa, a distinta família mandou, que por sua conta, fosse vendido todo o interessante conjunto**

**DONDE DESTACAMOS AS PRINCIPAIS PEÇAS**

Linda mobilia de casa de jantar, com «side-boards», cristaleira e cadeiras estofadas a seda; belo quarto de casal, de superior fabrico, com 8 peças e belos espelhos; moderna, elegante e sólida mobilia de escritório, com 5 peças; belos maples de tecido moderno e outros de boa pele; sofá-cama moderno; tina de ferro esmaltado; esquentador moderno com chuveiro; belo aparelho de rádio «Luxor», com pouco uso; lindos e modernissimos lustres de cristal; rico quadro com a «Ceia de Cristo», em metal branco, com bela moldura; outros quadros modernos; ricos espelhos de cristal; modernissimas carpettes em perfeito estado; lindos cortinados; serviços de jantar, chá e café, em porcelana; serviço de vidros; faqueiro «Inox», com 123 peças; trem de cozinha em aluminio; ricas pratas de lei, cinzeladas e gravadas, e o restante conjunto, que se encontra patente, tudo em óptimo estado de conservação e asseio, será para vender pela MELHOR OFERTA.

**Esta rica almoeda foi confiada á ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES**
**—— Telefone 54351 ——**

**AFRA**

---

RICO

# LEILÃO

—— DE ——

**Mobiliario, Pratas, Adornos, Estofos, Carpetes, Lustres, Comodas estilo Luiz XV e D. Maria, Papeleira, Mobilias de estilo, Esquentadores «Junker's», Banheira estrangeira,** e todo o optima rechelo de belo mobiliario que guarnece a explendida habitação na

## Avenida António Augusto de Aguiar n.º 191-2.º Esq.

e por mudança de residência do **conceituado industrial e comerciante**

## Ex.mo Sr. João Alberto Gariso

será vendido pelas **maiores ofertas**

## Amanhã Domingo às 14 e 21 horas

**conforme anuncio descriminativo de amanhã no «Diário de Noticias.**

**Foi encarregada desta almoeda á**

Agência de Leilões - ERNESTO BENTO JUNIOR

**RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º—TELEFONE 3 2652**

---

## Aos Comerciantes e Particulares

GRANDE

# LEILÃO

## de Espolio

## na R. D. Estefania, n.º 32-2.º

## Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

**Por motivo de partilhas será vendido rigorosamente pelas maiores ofertas o rico espólio que guarnece as 15 divisões, desta habitação.**

**Ver anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de amanhã.**

**TRATA DESTA ALMOEDA A**

Agência de Leilões **F. Pássaro**

**Escritório: Avenida Duque de Loulé, 62—Telefone 44112**

---

# BATATAS

## a $90 o quilo

**Ao público vende em Cacilhas, Mercearia Raposo-Pequeno Mercado de Cacilhas, (junto ao Cais).**

---

Os TRABALHOS PRODUZIDOS PELOS NOVOS AMPLIADORES meopta serão o seu supremo orgulho como amador fotográfico!

meopta

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

---

Emerson Radio and Television

**A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular**

Representantes
**COSTA & BRITO, LD.ª**
Rua da Conceição, 35, 1.º Dt.
Telefone 24253 LISBOA

---

## «Casa do Concelho de Gouveia»

E' convocada a Assembleia Geral da «Casa do Concelho de Gouveia» para reunir no dia 1 do próximo mês de Dezembro, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa—Rua Eugenio dos Santos, n.º 100, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Situação actual
2.º—Eleições
3.º—Instalação

Lisboa, 13 de Novembro de 1951; O presidente da mêsa, António Augusto da Silva Carneiro.

---

## PIANOS

Verticais e de cauda
**ALUGAM-SE**
**EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA**
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

---

## ½ Bife à COMBEBE 6$00

**Rua Eugénio dos Santos, 22**

---

## "Acessórios de Autos"

Não mandem vir do estrangeiro, a F.B. Met. S.ta Isabel fabrica tudo e vende mais barato do que os importados do estrangeiro, evitando-se a saída do ouro do n/ País e, dando pão a muitos operários, cromagem própria.

R. Santos Pousada, 600—Porto
Peça a tabela geral

---

## SETTERS INGLESES

Vendem-se cachorros puros, registados. Pais premiados. Telef. 51380.

---

# GRÃO DE BICO

**Vendem-se 4.000 toneladas. Feijão Branco e Moleiro 750 toneladas posto em Lisboa.**

**Cartas até ao dia 28 de Dezembro a FRANCES. Agência HAVAS, Rua Aurea, 234/242.**

---

---

# Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

**S. A. R. L.**
**Capital 230.000.000$00**
**SEDE: RUA DA PRATA, 185-1.º — LISBOA**

## Convocação

A pedido da Direcção é convocada a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade para reunir no dia 21 de Dezembro p. f.º, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Deliberar sobre uma proposta da Direcção para aumento de capital.

Para cumprimento do art.º 26.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão, até ao dia 12 de Dezembro p. f.º, averbar ou depositar as suas acções no cofre social ou em qualquer Banco ou Casa Bancária, que o comunique dentro do mesmo prazo.

No caso da Assembleia Geral não poder realizar-se em primeira convocação, funcionará com qualquer numero, em segunda convocação, no mesmo dia, pelas 15 horas e 30 minutos.

Lisboa, 24 de Novembro de 1951.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) **Alfredo Augusto Filipe**

---

# Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia e S. Vicente**

(Via Leixões)

## O n/m «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 26, 27 e 28 do corrente impreterivelmente

Chamamos a atenção dos Srs. carregadores, que o navio não recebe carga no dia 29

Passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

—//—

**Trata-se em:**

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363**

---

# PRÉDIOS

## AMADORA

Por motivo urgente vendem-se 4, sendo 2 de 500 c., 1 de 400 c. e 1 de 1.400 c. Bem situados, construção moderna, com divisão interna e rendas baixas. Dão-se todos os esclarecimentos p. imediata transacção, Rua Augusta, 176, 2.º, esq. (das 15 ás 18 horas).

---

# PELES

## DAVID KIT

Para apreciar a sua nova colecção de lindos e originais modelos, de todas as qualidades de peles, muito agradece a visita das Ex.mas Senhoras de bom gosto. Av. Sidónio Pais, 24, cave-E—Telef. 4 8089.

# DIARIO de Lisboa

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nos Açores, e na zona do Atlantico que se estende desde aquele arquipelago ao Golfo da Gasconha, por influencia duma depressão centrada a Norte dos Açores e dum sistema frontal que lhe está associado. Em Portugal o ceu está nublado por acção duma massa de ar humido transportado na circulação dum anticiclone basiado entre a Madeira e a costa portuguesa.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variavel. Vento bonançoso do Norte. Possibilidade de nevoeiros durante a noite e a manhã na orla costeira ocidental, principalmente a Norte do Cabo Mondego, e nalgumas regiões do interior. Temperatura estacionária.

---

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima*, 18°,7; *minima*, 10°. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 16°,9; *minima*, 9°,5

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

*Programa A*—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Duas gerações (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

*Programa B*—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A voz da cidade; 22 e 5, Música de camara; 22 e 45, Palestra da série «Províncias portuguesas»; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 45, Musica de dança do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.o do Dr. Afonso Pena, 36-B (Tel. 7 0776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.a—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.a—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—R. Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); S. A. E. Silva, Filhos Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.a—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Noticias» 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).


**Madrid e Paris**

Passeio, cede-se três lugares em bom automóvel. Telefones 27516 e 52397.

**MEIAS**

Reparam-se gratuitamente quando compradas na

**BARCAROLA**

R. DO CARMO, 64


# Vida desportiva

## FUTEBOL

### A jornada de amanhã

*O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão oferece-nos amanhã a sua décima jornada. Entra-se, assim, no segundo terço da prova, com uma «ronda» de relativa tranquilidade para os que encimaram a tabela da classificação e com todos os encontros no mesmo plano quanto a interesse.*

*A impossibilidade do guia da tabela perder o seu posto de comando é uma das causas do sossego concedido pela 10.ª jornada. Estivesse ele em perigo e logo a expectativa seria bem diferente... Evidentemente que, embora o «panorama» da jornada seja o que fica dito não há que considerar fáceis os encontros de amanhã e mal irão, possivelmente, os favoritos de cada uma das partidas se confiarem demasiadamente...*

*Os encontros estão repartidos por Lisboa (3), Porto (2), Covilhã e Braga, mas só uma das equipas lisboetas sairá da capital.*

*Benfica-Estoril, no Campo Grande* — A circunstancia das duas equipas estarem algo distanciadas na tabela da classificação, quer nos lugares que ocupam, quer no numero de pontos alcançados (Benfica, 1.º, com 16 pontos; Estoril, 8.º, com 7 pontos) nada rouba ao interesse do desafio. A equipa estorilista tem demonstrado certa tendência para bons resultados no campo dos «encarnados» onde ganhou nas duas ultimas épocas e há um ano (3-2), em condições de causar surpresa. Porque, por outro lado há a hipótese do Benfica não utilizar todos os seus titulares, alguns dos quais estão «tocados», pode admitir-se luta equilibrada e jogo bem disputado. A linha avançada do Estoril é realizadora e o Benfica tem boa defesa.

Os «encarnados» não devem esquecer que o adversário é difícil. Só assim poderão merecer favoritismo...

*Atlético-Vitória de Guimarães, na Tapadinha* —E' de prever que as duas equipas forneçam um bom encontro. Nem os lisboetas nem os vimaranenses ganham há dois domingos e isto constitui por certo, indicação segura do entusiasmo com que uns e outros vão procurar vencer para que não se afastem mais dos primeiros. Na tabela da classificação os alcantarenses estão á frente, com um ponto a mais (10.º, com 7 pontos) do que os minhotos (12.º, com 6 pontos), mas estes têm menos um jogo realizado. Há um ano, o jogo entre os dois clubes, na Tapadinha, deu a vitória dos donos do campo por 3-2. Eis um resultado que não está fora das previsões: a vitória dos visitados pela tangente.

*Oriental-Sporting, em Marvila*—O encontro entre o terceiro e o décimo-terceiro da classificação, respectivamente, o Sporting e o Oriental, separados por uma diferença de dez pontos, parece, desta vez, destinado a vitória fácil dos «leões». Há um ano não se pensaria assim e o 0-0 que, então, se verificou diz bem que os «orientalistas» eram adversário mais difícil do que vai ser amanhã.

*F. C. Porto-Académica, no Porto*—A melhoria de forma, evidenciada pelos estudantes e o animo que lhes deve ter dado a vitória do ultimo domingo, valorizam este encontro. Os portuenses terão, por conseguinte, de encarar a luta sob reserva, cautelosamente, para não interromperem a série de vitórias no seu campo. Admite-se que o F. C. Porto não alinhe e isso a confirmar-se, dará novo alento aos visitantes. Há um ano os grupos empataram 1-1.

*Sporting da Covilhã-Boavista, na Covilhã*— Eis um desafio que deve ser considerado como dos melhores da jornada. E' conhecida a valorização da equipa covilhanense quando joga no seu meio. Mas, a vitória do Boavista, há oito dias, deu nova cotação á equipa portuense. De admitir, portanto, um bom desafio, de resultado equilibrado. Não é crivel que os «leões da serra» repitam a vitória estrondosa da epoca finda (6-2).

*Sporting de Braga-Belenenses, em Braga*— A proximidade das duas equipas, na tabela da classificação (o Belenenses, em 5.º, com 11 pontos e o Braga, em 7.º, com 8 pontos) é um aliciante para o desafio da cidade dos arcebispos.

As duas equipas têm capacidade para proporcionar espectáculo de agrado e tornar difícil o prognóstico. A «avançada» dos «azuis», mostrou-se, no ultimo domingo, bastante eficiente. Se a toada não foi, ainda, perdida, a defesa bracarense vai ver-se em apuros. Resultado equilibrado não é difícil de prever.

*Salgueiros-Barreirense, no Porto*—O desafio tem aspectos de novidade, pois defrontam-se as duas equipas que este ano ingressaram na 1.ª Divisão. Os portuenses, com dois pontos ganhos na primeira jornada, têm, desta vez, adversário mais capaz de lhes permitir aumentar a pontuação, o que poderá safar os «encarnados» nortenhos do ultimo posto. O Barreirense tem a mesma necessidade imperiosa de vencer. De modo que a luta promete... Um empate ou vitória tangencial dos visitantes estão nas previsões.


**«Paço do Cacador»**

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores

Casa especializada no serviço de banquetes

Há sempre caça fresca

Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

**Artes decorativas**

V. Ex.a não procure, não se canse, pois nas nossas lojas encontra tudo quanto precisa e compra pelos melhores preços.


# DE LUTO

### Dr. Carlos Pimentel

Foi anteontem a enterrar o dr. Carlos Pimentel, de 71 anos, diplomado pela Escola Médico-Cirurgica de Lisboa e que durante mais de quarenta anos exerceu clínica odontologica e de cirurgia e prótese dentária no seu consultório da Rua Garrett. Era filho do capitão-tenente João Carlos Régio de Lima, que se distinguiu no Ultramar, sobretudo no comando do vapor «Cuama», que travou combate com os Ingleses na foz do rio Zambeze por ocasião do ultimato de 1890.

Alma de artista e pintor distinto, foi aluno e amigo intimo de Casanova e de Alves Cardoso, e pintou, de colaboração com este ultimo, os frescos do tecto do teatro S. Luís, deixando numerosos e belos quadros a óleo, aguarela e pastel, a maior parte dos quais na posse dos seus amigos e admiradores, pois a sua modestia nunca o levou a fazer exposições. O extinto era casado com a sr.a D. Ernestina Furtado Pimentel, que foi, além de esposa amantissima, dedicada enfermeira nos ultimos anos da sua vida; irmão do comercialista J. de Lima Pimentel, da sr.a D. Eva de Lima Gonçalves e da viscondessa de Malanza, D. Lucia de Lima de Sousa e Almeida, já falecida; cunhado do eng. William Crossley e tio do sr. dr. Virgilio de Lima Pimentel, advogado em Lisboa, e do major do estado-maior sr. José de Freitas Soares. Não se fizeram participações por expressa determinação do extinto.

### D. Joana Prates de Mira Barreto

Em Evora, faleceu na Rua de Avis, 154, a sr.a D. Joana Prates de Mira Barreto, viuva, de 76 anos, natural da freguesia da Igrejinha—Arraiolos. Era mãe do sr. Armando de Mira Barreto, lavrador nesta região, realizando-se o seu funeral para jazigo de familia no cemitério da Igrejinha.

# O PORTO pelo telefone

### Ciclista atropelado por camioneta

PORTO, 24—Joaquim da Silva, de 21 anos, morador em Pedroso, Gaia, descia em bicicleta a Avenida da Republica daquela vila quando caiu e veio a ser atropelado por uma camioneta que seguia atrás, conduzida por Camilo Marques, de Vila da Feira. O infeliz ciclista deu entrada no hospital em estado desesperado.

### Octogenária morta num poço

No lugar da Ribeira Chóca, em Vilar de Andorinho, Gaia, caiu a um poço sem vedação a octogenária Luisa da Silva ali residente. Foi retirada, já sem vida, por alguns populares.

# Os oficiais ingleses

## homenageados com um almoço

O sr. cap.-de-mar-e-guerra Galeão Roma que, devido á ausência do comodoro da frota, está a exercer o comando superior das unidades da esquadra actualmente no Tejo, ofereceu hoje, num hotel do Estoril, um almoço em honra dos comandantes e de alguns oficiais dos navios de guerra ingleses surtos no nosso porto, reunião á qual também assistiram oficiais da nossa Armada. Aos brindes, trocaram-se saudações entre os comandantes Galeão Roma e Burghard.

# FOI TRANSFERIDO

## o sorteio de A Voz do Operário

Foi transferido para o dia 21 de Dezembro próximo, o sorteio que a Sociedade A Voz do Operário leva a efeito, a favor da sua assistência escolar. Por esse motivo continuam á venda, nos locais anteriormente anunciados, os bilhetes que restam. Do mesmo modo, na sede da colectividade continuam patentes ao publico, todos os dias das 15 ás 18 e das 22 ás 23 horas, os prémios que vão ser sorteados.

# Banco Nacional Ultramarino

Os empregados do Banco Nacional Ultramarino reunem-se hoje num jantar durante o qual a direcção do referido estabelecimento bancário distinguirá aqueles que tenham mais de quarenta anos de casa.

---

**José Gonçalves Branco**

(2.º SARGENTO DO S. A. M.)

prestando serviço na sede da Manutenção Militar

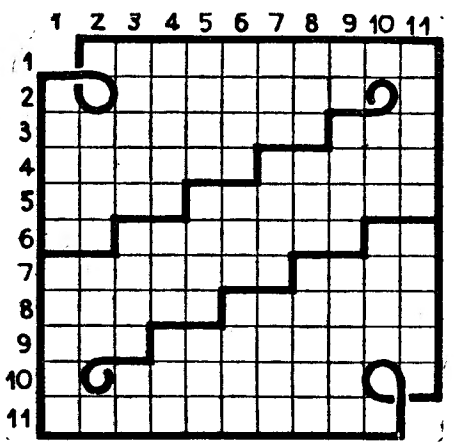
**FALECEU**

A CORPORAÇÃO DE SARGENTOS DA MANUTENÇÃO MILITAR cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu camarada, ocorrido no Sanatório Salazar, no Caramulo e que o seu funeral se realiza para Coimbra, onde chega cerca das 14 horas do dia 25 do corrente.

---

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 3300



*HORIZONTAIS: 1 — Imperfeição da vista, que consiste na dificuldade ou incapacidade de distinguir as cores, especialmente o vermelho. 2—Manchado. 3—Incerto. Patroa. 4—Exclusivos. Arduos. 5 — Cume Denodado. 6 — Aspecto. Os «condes» das cartas de jogar. Acusada. 7 — Espécie de panorama que representa o interior de um edificio iluminado. Nação. 8—Raça portuguesa de cavalos. Acerbos. 9—Rilhe. Veemente. 10—Cintilaram. 11 — Aligeiraram.*

*VERTICAIS: 1—Ensina. Descreve. 2—Aliar. Ligação 3 — Apelido da mulher do condestável D. Nuno Alvares Pereira. Consagra. Partir. 4—Leigo. Cem metros quadrados. Supõe. 5—Considerado. Içar. Gemidos. 6 — Matéria-prima das omoletas. Também não. Fileiras. 7—Em as. Sorte. Reside. 8—Passado Alumen. Terminar. 9 — Apenas. Argolas. Perfume. 10—Pedras de moinho. Cursos naturais de água. 11 O pôr do Sol. Catafalcos.*

---

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÁS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3299

*HORIZONTAIS: 1 — Arear. Obras. 2—Bilhardeira. 3 — Aa. AC. Soe. As. Ar. 4 — Agres. Clima. 5 — Guina. Abrir. 6 — Rato. Tais. 7 — Nadir. Canas. 8 — Araca Arica. 9 Um. Só. Mim. Ao. Mi. 10 — Testamentos. 11 —Alais. Soure.*

*VERTICAIS: 1 — Abalo. Nauta. 2 — Ria. Agrar. Mel. 3 — El Aguadas. Sá. 4 — Ah. Crítico. Ti. 5 — Rás. Enora. Mas. 6 — Rosa. Caim. 7 — Ode. Catar. Mês. 8 — Bê. Albania. Nó. 9 — Ri. Siriaco Tu. 10—Ara. Missa. Mor. 11—Sarar. Crise.*

# Os pintores e o Caminho de Ferro

Encerra-se amanhã a exposição de aguarelas realizada na estação do Rossio, magnuifico certame da iniciativa do «Boletim da C. P.».

A invulgar concorrência de visitantes constitui o melhor elogio da exposição, tendo já sido adquiridos trabalhos dos artistas, Alberto Sousa, Alfredo de Morais, Domingos Rebelo, Jaime Isidoro, Martins da Costa, Arnaldo de Figueiredo e José António Marques.

A exposição encerra-se á meia-noite de amanhã, domingo.


**Olivetti Studio**

A MÁQUINA SEMI-COMERCIAL POR DISTINÇÃO

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA

Distribuidores no Norte:

ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.

Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351

PORTO

TECIDOS DE LÃ

**BARCAROLA**

R. DO CARMO, 64

*As negociações na Coreia*

# Há grandes esperanças

## de que as hostilidades terminem por altura do Natal

WASHINGTON, 24.—Exprimiram-se hoje, nesta capital, grandes esperanças de terminarem as hostilidades na Coreia pelo Natal. Todavia, as entidades oficiais põem em relevo vários factores importantes que aconselham prudência, afirmando: os negociadores das Nações Unidas não podem falhar publicamente quando afirmam a sua convicção de que se póde chegar a acordo com rapidez; para eles, dizer menos pareceria reflectir a sua boa-fé na condução das negociações.

Nota-se nesta cidade que as negociações só chegaram a acordo em princípio sobre o unico assunto em que os comunistas se mostraram mais ansiosos por chegar a acordo, o cessar fogo.

As negociações dirigem-se agora para os assuntos adicionais da agenda que os comunistas parecem mais relutantes em discutir: a troca de prisioneiros de guerra e os preparativos para a inspecção e cumprimento das projectadas tréguas. Parece optimismo esperar-se que os comunistas concordarão em solucionar estes assuntos mais rápidamente do que resolver o seu próprio projecto de cessar fogo, acordo que levou meses a conseguir.

«Fora das trincheiras no Natal» constitui uma ideia tão grata ao coração de todos os americanos que seria desumano excluir a possibilidade de se pensar assim em face dos relatórios americanos sobre a actual posição nas conversações de tréguas de Pan Mun Jon. Todavia, deve recordar-se que há um ano, em 24 de Novembro de 1950, o general MacArthur, então supremo comandante na Coreia, exprimiu a «esperança de cumprir a sua promessa aos soldados americanos de que os teria de regresso aos seus lares no Natal».

Resta saber se o general Ridgway, actual comandante da O. N. U. na guerra da Coreia, conseguirá por meio de negociações o que o general MacArthur não conseguiu com a sua abortada ofensiva do Outono de 1950.

Se assim não for, levantar-se-ão indubitavelmente grandes exigências nesta capital tanto no Congresso como dentro dos círculos orientadores da defesa para o levantamento de algumas das actuais restrições sobre a natureza e o alcance das operações das Nações Unidas contra os comunistas chineses.

Ultimamente, os porta-vozes norte-americanos têm afirmado claramente aos representantes aliados que os Estados Unidos favorecem o ataque ás bases aéreas da Manchuria, se estas forem utilizadas para ofensivas aéreas comunistas em grande escala contra as tropas da O. N. U.—(Reuter).

### A demarcação da linha de armistício

PAN MUN JON, 24.—Os oficiais de estado-maior dos dois campos, que se reuniram ás 10 horas para discutir a delimitação da linha de contacto militar, prosseguiram os trabalhos ás 14 horas, depois de uma hora de interrupção para almoçar.—(F. P.).

*

MUSAN, 24.—Um comunicado oficial da base avançada das Nações Unidas declara que os oficiais de estado-maior comunistas e os das Nações Unidas passaram hoje 5 horas e 10 minutos a comparar as suas duas versões da linha de contacto. Confirma-se que houve acordo no que respeita cerca de metade dessa linha, ou sejam uns 230 kms. Os oficiais do estado-maior tornarão a reunir-se amanhã, ás 10 horas locais, em Pan Mun Jon.—(F. P.).

### As declarações de Vandenberg

WASHINGTON, 24.—Causaram muita estranheza em Washington as declarações atribuidas na quinta-feira ao general Hoyt Vandenberg, chefe do estado-maior da aviação americana.

De acordo com a versão de uma entrevista registada por uma emissora radiofónica, Vandenberg teria afirmado: «Findas as negociações actuais para a trégua, o que mais interessa apurar-se é se continuaremos a fazer uma guerra de meias medidas na Coreia—guerra que hoje em dia obriga a nossa aviação a não ir além do Yalu e dá ao inimigo um santuário na Manchuria». Isto equivalia a uma crítica, embora velada, á politica do Governo de Washington no que respeita o famoso «santuário» da Manchuria tão atacado pelo general MacArthur e seus colaboradores.

Ontem, o Departamento da Aeronáutica publicou um documento que declara ser o texto oficial das perguntas feitas ao general Vandenberg e das respostas deste e na base das quais foi redigida a reportagem radiofónica em questão, a qual diz:

«Podemos continuar a bater-nos na Coreia; usando de meias medidas—quer dizer, mantendo ás forças aereas inimigas o santuário na Manchuria? —Sou levado a crer que a resposta a esta pergunta depende de saber-se se o armisticio será ou não assinado em breve».

«Crê-se que o resultado das actuais negociaçõs, no ponto a que chegaram, pode resolver o assunto coreano em globo?—Sim, parece-me que deverá ter grande influência na decisão final».

A própria emissora apresentou mais tarde desculpas ao general Vandenberg, afirmando que tinha sido praticado «um erro grave» na interpretação da sua entrevista.—(F. P.).

### O vice-presidente dos Estados Unidos mostrou-se optimista

FRENTE DA COREIA, 24. — O vice-presidente dos Estados Unidos recebeu os correspondentes da Imprensa. Interrogado acerca das negociações de armisticio, Barkley disse: «A situação parece animadora e de natureza a permitir grandes esperanças», mas apressou-se a acrescentar que não tem autoridade para expor a maneira de ver dos Estados-Unidos ou da O. N. U. Se o armisticio for assinado, as tropas deverão manter-se na Coreia até se chegar a um acordo de ordem mais geral, acrescentou.

Interrogado a respeito do relatório de Hanley sobre as atrocidades dos comunistas, fez votos por que o numero das vitimas não seja tão grande como foi indicado, mas, prosseguiu, um só caso que fosse, seria um crime atroz.

O vice-presidente dos Estados-Unidos prestou homenagem á situação material e moral das tropas das Nações Unidas em todos os escalões e á apresentação das forças sul-coreanas. —(France Presse).

### O caso do bombardeiro que desapareceu no mar do Japão

PARIS, 24—A delegação americana á O. N. U. requereu que o secretário geral submeta ao Conselho de Segurança o caso do bombardeiro das Nações Unidas que desapareceu em 6 do corrente sobre o mar do Japão.—F. P.).

# O Conselho do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

Um destacamento de «bersaglieri» prestava as honras militares á entrada do palácio, defronte do qual havia grande multidão de curiosos. Ao meio dia prefixo, os delegados sentavam-se a uma grande mesa em ferradura, coberta com o tradicional pano verde. Atrás deles, tomaram lugar os chefes de estado-maior e os principais membros das delegações. Durante uns minutos, os representantes das doze nações atlanticas atenderam ás exigências dos fotógragos e cineastas. Eram 12 e 5 quando Alcide de Gasperi iniciou uma breve alocução, dando as boas-vindas aos hóspedes estrangeiros e salientando o sentido desta importante reunião.—(F. P.).

# O discurso de Vichinsky

## na Assembleia da O.N.U.

(Continuação da 1.ª página)

belecimento de rigorosa fiscalização internacional. A União Soviética desejava, simultaneamente, proibição e fiscalização internacional.

Vichinsky pediu á comissão que «pusesse de parte todas as questões que não viessem a propósito—olhemos para a substancia».

Concordariam os patrocinadores do plano com que a Assembleia Geral determinasse imediatamente a abolição da guerra atómica? Concordariam com a elaboração de uma convenção, até 1 de Fevereiro de 1952, pondo em vigor essa decisão?

Concordariam com medidas para garantir o cumprimento dessa convenção? Concordariam com que a Assembleia Geral elaborasse um tratado de paz mundial, a fazer cumprir pelo Conselho de Segurança? Concordariam com o estabelecimento de um organismo para verificar e regular todos os armamentos e forças armadas? Estariam de acordo com a inspecção imediata por esse organismo de todas as forças, em todos os países, imediatamente depois da aprovação da convenção?

Vichinsky declarou que uma resposta afirmativa a estas seis perguntas seria a prova melhor e mais eficaz de que as nações patrocinadoras da proposta desejavam realmente pôr fora da lei a guerra atómica. «Falais de proibição de armas atómicas»—prosseguiu Vichinsky. «Muito bem—ide para a frente e declarai-vos a favor disso, mas com o preto no branco». Dissessem que sim e ele imediatamente se poria ao lado das outras nações na execução do plano que tinha exposto. Afirmou que a resposta ocidental ás suas perguntas demonstraria sobre quem recaía a responsabilidade do facto da guerra atómica não ser posta fora da lei. Na sua forma actual, considerava o plano de desarmamento das três potências inconveniente e tencionava apresentar doze emendas, segundo aquilo que tinha exposto.

Vichinsky terminou o seu discurso ás 11 e 35, tendo falado durante 50 minutos. Mandou então para a mesa uma lista de emendas, por escrito, ao projecto de armamento das três potências aliadas.

Nestas emendas, a U. R. S. S. pede que a Assembleia Geral «proclame a interdição absoluta da arma atómica e o estabelecimento de uma fiscalização internacional rigorosa da aplicação dessa proibição». Estipula a seguir que a utilização da arma atómica é incompatível com a qualidade de membro da O. N. U..

A União Soviética pede a seguir nas suas emendas que a Assembleia Geral institua, sob a autoridade do Conselho de Segurança, uma «Comissão da Energia Atómica e dos armamentos de tipo clássico», encarregada de preparar e submeter ao exame do Conselho de Segurança, em 1 de Fevereiro de 1952, um projecto de convenção prevendo medidas que garantam a aplicação das decisões relativas nomeadamente á proibição das armas atómicas, á paragem da sua produção e ao estabelecimento de uma fiscalização internacional rigorosa da aplicação da mesma convenção.

Outras emendas prevêem uma conferência mundial que reuna todos os Estados membros ou não da O. N. U., a convocar até 1 de Junho de 1952, para estudar a questão de uma redução substancial das forças armadas e dos armamentos, medidas práticas de interdição das armas atómicas e de criação de uma fiscalização internacional do cumprimento desta proibição.

Ao deixar a Comissão Politica, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético declarou: «E' falso interpretar o facto de apresentar emendas á proposta ocidental de desarmamento como aceitação desta proposta para base de discussão... As emendas que nós propomos modificam a estrutura do plano ocidental».—(R. e F. P.).

### Comentários ao discurso

PARIS, 24—«Estamos muito desiludidos, declarou o delegado dos Estados Unidos á Comissão Politica, Philip Jessup, prosseguindo: Vichinsky prefere as acusações ás negociações. O discurso do Secretário de Estado Acheson mostrou claramente que pomos de lado as polémicas e vamos trabalhar. Continuaremos a esperar a possibilidade do progresso no nosso sistema verdadeiro de desarmamento».—(France Presse).

*

PARIS, 24.—Selwyn Lloyd, ministro de Estado britanico, declarou ao sair da Comissão Politica que acabava de ouvir um discurso desanimador de Vichinski. Disse que convém, no entanto, estudar as perguntas feitas e as emendas apresentadas pelo ministro soviético para averiguar se este pretende lançar uma base comum aos dois projectos—ocidental e soviético—e fazer algo de construtivo sobre tal base comum.—(F. P.).

# A ofensiva diplomática

## *do Governo soviético* e a defesa da Europa

(Continuação da 1.ª página)

tados Unidos, ao contrário do que pretenderia fazer crer a diplomacia americana, não praticam uma politica estritamente defensiva mas realmente uma politica agressiva em relação á U. R. S. S. Também nese caso haverá mais probabilidade de influência nas opiniões publicas que nos governos interessados. A U. R. S. S. não pode esperar neste momento a denuncia do Pacto do Atlantico por qualquer dos seus signatários, mas as duvidas que pudesse lançar em certos espiritos não comunistas sobre a natureza desse instrumento diplomático poderiam talvez, ao ver dos Russos, dificultar que se torne mais sólido.

A nota aos países do Oriente mediterraneo é de todas a mais importante. Com efeito, se é certo que a Turquia se mantém firme no campo ocidental, os países árabes mostram hesitação. Quanto a Israel, a orientar-se cada vez mais para o Ocidente, ainda não fez na verdade uma escolha definitiva e irrevogável. Além disso, não se pode negar que a diplomacia soviética tem conseguido alguns resultados nesta parte do Mundo. O indício mais concreto está no apoio do Egipto ao plano de desarmamento apresentado pela U. R. S. S. Tem havido muitos países pequenos que numa ou noutra ocasião se sentiram tentados pela atitude «neutralista», mas é agora a primeira vez que na O. N. U. um país não comunista, e mesmo anticomunista, se coloca ao lado da U. R. S. S. numa questão fundamental que divide o mundo ocidental e o mundo soviético.

Não faltam as diligências no sentido de uma aproximação, de um lado e outro da Cortina de Ferro. Mas, no plano da acção, o principal esforço ocidental tende a consolidar a defesa e o da U. R. S. S. a dividir e a enfraquecer os ocidentais. As notas mais bem redigidas e as exortações mais patéticas já não conseguem desviar as grandes potências do caminho por que enveredaram e há toda a razão para se afirmar hoje que o diálogo entre Leste e Oeste é, de facto, um diálogo de surdos.—(F. P.).


**Dorme mal?**

PAT. N.º 265

Experimente V. Ex.ª os vossos colchões de molas.

**30 anos de bom fabrico**

Fornecedor dos principais Hoteis

**AGUIAR RAMALHO, LD.ª**

Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—**Tel. 53680**